

A cada dia e a cada hora o homem aprende uma nova qualidade de medo. Com esta frase, J. Guimarães Rosa (citado por Millo Fernandes em **O Homem do Princípio ao Fim**) interpreta a situação do homem contemporâneo. — A foto é do folheto preparativo da Conferência Mundial de Igreja e Sociedade.



CEI — O trecho de carta que anunciamos no último número sai hoje. Aliás, só duas semanas depois. O interesse dos leitores e o número de assinaturas que chegam, está nos ajudando a criar ritmo e regularidade para o CEI. Contudo, falta um pouco mais de esforço. Voltamos a incluir a fôlha onde o seu nome como assinante, e o de seus amigos, deve ser registrado e devolvido. Lembramos que CEI é sobretudo um informativo — e que a inclusão de uma notícia não significa necessariamente aprovação ou reprovação. A notícia como fato, simplesmente existe.

SEI — No Uruguai está saindo o SEI — *Serviço Ecumênico de Imprensa*, já no 3.º número. Editado anteriormente pelo Conselho de Igrejas do Rio da Prata, está agora sob a responsabilidade da UNELAM (Unidade Evangélica Latino-Americana). Bastante noticioso, o SEI inclui entrevistas. O n.º 3 transcreve a que o teólogo Karl Barth deu em Basiléia, ao completar 80 anos.

CARTA LATINO-AMERICANA — A *Carta* que ISAL publica mensalmente sai agora em espanhol, inglês e francês, atingindo assim três continentes. Cada mês a *Carta* focaliza um tema central.

CINEMA E TEATRO — Passou em São Paulo (Cinema de Arte), meio despercebido, o filme nacional *Os Fuzis*, de Rui Guerra, feito em 1963. Um dos mais duros e realistas do nosso cada vez mais maduro cinema. O *Padre e a Moça*, provocando ainda polêmica, liberado afinal pela censura nacional, mas proibido em Minas. O *Santo Milagroso* é estória para divertir mesmo, com os problemas do intercâmbio religioso e cultural entre o padre e o pastor de uma pacata cidade do interior. *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues, é o drama de três homens e uma jovem que vêm do interior e que vivem no Rio na ânsia de voltar.

Em matéria de teatro, no Rio, sofre restrições sérias *O Homem do Princípio ao Fim*, de Millor Fernandes. Antologia superficial e incon-

seqüente, onde o que se salva é o trabalho de Fernanda Montenegro e Cláudio Melo e Souza. E na excelente programação do Cine Paissandu, o famoso *Alphaville* de Jean Luc Godard. Uma cidade do futuro com seus habitantes-autômatos obedecendo à lógica infalível dos computadores. E ainda o documentário de 42 minutos, *O Viramundo*, que teve exibição especial no Museu de Arte Moderna: a situação do imigrante do NE que chega a São Paulo. É mais um estudo das formas religiosas que adota para compensar a transição e a perda de certo misticismo e dependência. Entre essas formas estão a macumba, o espiritismo e o pentecostismo, este com apoio do bispo católico.

LIVROS — A Editôra Civilização Brasileira tem exposição no Teatro Santa Rosa, em Ipanema, com suas mais recentes produções e um ciclo semanal de palestras e lançamentos. A nova Editôra Paz e Terra já prepara o número 2 da sua revista, dedicado principalmente ao tema *O Sentido da História*. O 3.º número tratará de *Juventude*.

O Protestantismo latino-americano começa a interessar vivamente os cientistas sociais. Noticiamos neste número o estudo que um sociólogo protestante fez no Chile, onde também Ignácio Vergara, católico, publicou o livro *El Protestantismo no Chile* (3.ª edição em 1962), com 254 páginas. Na Alemanha sairá em breve um volumoso livro sobre o protestantismo latino-americano, escrito por elementos de vários países. Também a *Oficina Internacional de Investigaciones Sociales de Feres* (Friburgo, Suíça e Bogotá, Colômbia), dedica uma série, já com 16 volumes, ao problema religioso da América Latina. Entre os livros, um de Isidoro Alonso, *La Iglesia en Brasil — Estructuras Eclesiásticas*.

CARTA — Informa o Rev. Gonzalo Castillo, de Bogotá: "Distribuí o CEI de maio entre o grupo de Igreja e Sociedade aqui em Bogotá. Causou excelente impressão, e se resolveu editar um semelhante para a Colômbia."

CEI - Centro Ecumênico de Informação — é editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo. Registrado no D. N. P. I. Diretores: Domicio Pereira de Mattos e Waldo A. Cesar. As notícias do CEI podem ser transcritas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas, semestrais (Cr\$ 5.000), devem ser remetidas em cheque ou ordem de pagamento para: Jether Pereira Ramalho, Praia de Botafogo, 430, sobreloja, ZC-02, RIO — GB.

CENTRO DE ESTUDOS MODERNOS REUNE INTELECTUAIS BRASILEIROS

Com aula inaugural em 18 de julho, pelo Prof. Alceu Amoroso Lima, terão início as atividades do Centro de Estudos Modernos, que reunirá entre os intelectuais brasileiros nomes como o de Adonias Filho, Alceu A. Lima, Ferreira Guilar, Cavalcanti Proença, Glauber Rocha, João Pedro de Andrade, Otto Lara Resende. Vários católicos e protestantes estão sendo convidados para participar do Centro, que fará ciclos de conferências sobre os mais variados temas: filosofia, sociologia, artes plásticas, urbanismo, cinema, teatro etc. O primeiro curso, em agosto e setembro, será uma **Introdução ao Século 20.**

PROVOCA DEBATES NO MUNDO INTEIRO A TEOLOGIA DA MORTE DE DEUS

Livros, capa do **Time**, revistas, conferências e sermões debatem a nova teologia que surgiu recentemente nos Estados Unidos — a teologia da morte de Deus. No Brasil alguns jornais têm comentado o assunto, e os boletins dominicais da 1.^a Igreja P. Independente de Curitiba (junho) traduzem o artigo do **Time**. O artigo oferece visão geral das dúvidas antigas e atuais sobre a existência de Deus, mostrando depois o novo tipo de testemunho que sacode hoje as igrejas protestantes: "a fé não significa aceitação intelectual de uma confissão antiga, mas sim um compromisso aberto — talvez melhor simbolizado nos Estados Unidos pelo movimento pelos direitos civis — com a finalidade de erradicar a maldade e a desigualdade que cobrem o mundo".

O tema é polêmico, mas existe hoje como nunca, até mesmo nos bancos da Igreja, onde ateus práticos se sentam todo domingo "e se comportam durante o resto da semana como se Deus não existisse".

CENTRO CRISTÃO DO DIÁLOGO PROMOVE ENCONTRO DE TRABALHADORES

Pode haver paz sem a luta constante pela justiça? Não existe maneira de lutar fundamentada no amor ao próximo? — pergunta o C. C. D. ao promover um encontro de trabalhadores. O objetivo do Centro é o de oferecer plataforma para discussão franca de problemas de responsabilidade humana. E o encontro, programado para junho, tratou de dois temas: **Sindicalismo autêntico**, apresentado por Tércio Becker Falém, e **Luta de Classes e Amor ao Próximo**, por Carlos Neisel. O Centro Cristão do Diálogo marcou para 18 de junho outro encontro — de dirigentes de empresas — para estudar **Democracia na empresa.**

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA EM DESENVOLVIMENTO

O SOF (Serviço de Orientação da Família), com sede em São Paulo, acaba de ter um dos seus projetos de ampliação aprovado pelo DICARWS (Departamento de Ajuda Intereclesiástica do Conselho Mundial de Igrejas), o que lhe permitirá melhorar mais ainda os serviços que vem prestando a numerosas pessoas e lares. O SOF, que é dirigido pela Profa. Leticia Barros Costa, também promove cursos e conferências de estudos e debates sobre a situação da família brasileira.

PROTESTANTES FALAM NO INSTITUTO DE TEOLOGIA E FILOSOFIA

O I. T. F., que reúne cerca de 250 alunos das diversas ordens da Igreja Católica Romana em São Paulo, com 40 professores doutorados em universidades européias, dedicou recentemente uma semana no estudo da importância da Bíblia na vida da Igreja. Participaram da semana, como preletores, os Revs. Aharon Sapseziem e Jorge Cesar Mota.

FINANÇAS DOS SEMINÁRIOS É ESTUDO DA ASTE

A Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE) está fazendo cuidadoso estudo a respeito do problema de finanças nos Seminários brasileiros, tendo contado com a experiência do Dr. Randolph Dyer, diretor financeiro do Union Theological Seminary de N. York, que recentemente visitou o Brasil. O problema também está sendo examinado em outros países da América Latina. No Brasil a questão gira em torno dos seguintes pontos: multiplicidade de pequenas instituições para o ensino teológico (13 seminários para matrícula total de 660 alunos, dando a média de 50 por seminário); dependência quase total de recursos do exterior; distância injustificada entre o seminário e as congregações paroquiais, resultando em desinteresse destas pela sua instituição de ensino.

SUPREMO CONCÍLIO PRESBITERIANO

Em ambiente de grande tensão, dentro do qual pelo menos três correntes de pensamento se entrecrocavam, em franco diálogo e desejo acentuado de renovação está se realizando nestes dias de julho, com abertura a 11, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil. O interesse pela magna assembléia pôde ser verificado pela presença de 242 delegados de 64 presbitérios de todas as regiões do Brasil. Pode-se delinear os rumos que seguirá, nestes próximos anos, o presbiterianismo brasileiro pela eleição da nova mesa do Supremo Concílio, que ficou assim constituída: Presidente: Boanerges Ribeiro; 1.º Secretário: Luiz Rodrigues; 2.º Secretário: Donato Soares; 3.º Secretário: José Arantes Costa.

WORLD VISION PROMOVE RETIRO DE 700 PASTORES

A organização norte-americana World Vision acaba de promover no Brasil, através da CEB um retiro de pastores de todas as denominações. A reunião se realizou no Hotel Fonte Sônia, em Vainhos, SP, de 4 a 8 de julho. Perito de 700 pastores compareceram ao encontro, cuja abertura foi feita pelo Rev. Benjamin Moraes. Parte do programa foi dedicado ao estudo da obra ecumênica no Brasil. O retiro foi presidido pelo Rev. José Coelho Ferraz, presidente da CEB.

PESQUISAS PRESBITERIANAS

Está sendo organizado no Recife o Instituto Martinho de Oliveira de Pesquisas Presbiterianas — IMOPP. Um dos primeiros trabalhos está sendo a publicação mimeografada de uma lista de todos os Ministros e Igrejas Presbiterianas do Norte, com respectivos endereços. Fotografias e Documentos Históricos estão sendo colecionados. As pesquisas são orientadas pelo Seminarista Enos Martins da Silveira Moura.

AMÉRICA LATINA E REVOLUÇÃO

Está sendo distribuído na Guanabara um folheto de autoria do Dr. John A. Mackay — *América Latina e Revolução* — no qual o conhecido teólogo norte-americano analisa os últimos acontecimentos no continente e em especial no Brasil. Mackay, profundo conhecedor do espírito e da vida latino-americana, narra sua última viagem, em 65, e descreve o clima de ameaça que paira sobre todos os países. Em relação ao Brasil, cita a atitude das ACMS e a da CEB. O folheto é tradução do Rev. Eudaldo Silva Lima.

INDEPENDENTES TÊM AGORA FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E LETRAS

O Rev. Daily Resende França, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana Independente, anuncia a transformação do Seminário daquela Igreja em "Faculdade de Teologia, Ciências e Letras". Com isto, os futuros pastores independentes estarão aptos a se registrarem pelo menos em três matérias, podendo lecionar qualquer delas e prover melhor o seu sustento. O novo Seminário, agora equiparado a outras Faculdades de Filosofia, concederá diplomas reconhecidos pelo Ministério da Educação. Entre as vantagens que o Rev. Daily França apresenta para o plano está a definição do *Status* profissional do pastor e maior secularização do clero.

NÃO-VIOLÊNCIA NUM MUNDO VIOLENTO

O casal Jean e Hildegard Goss-Mayr, líderes do Movimento Internacional de Reconciliação — a não-violência ativa — apresentavam princípios e resultados práticos do movimento a um grupo de intelectuais brasileiros. A reunião, que se realizou no Rio (1-7), na residência do jornalista Márcio Moreira Alves, compareceram, entre outros, Otto Maria Carpeaux, Antônio Callado, Tiago de Mello, Augusto Villasboas, Frei Christo, dominicano e Waldo César, presbiteriano, participaram do encontro que se prolongou num profícuo debate sobre a possibilidade da não-violência na presente situação mundial e brasileira. O movimento, que está organizado em 26 países do mundo.

CENTRO DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS NO BENNETT

Será criado este ano, no Colégio Bennett, um Centro de Estudos Pedagógicos com o fim de promover debates de temas pedagógicos, além de cursos de aperfeiçoamento didático.

PENTECOSTAIS DO CHILE ULTRAPASSAM UM MILHÃO

O fenômeno do crescimento do pentecostismo na América Latina, e especialmente no Chile, começa a interessar vivamente sociólogos que estudam manifestações religiosas na sociedade e sua relação com acontecimentos políticos e sociais. O teólogo e sociólogo suíço Christian Lalive D'Epina terminou há pouco profundo estudo sobre o pentecostismo no Chile (ver Cristianismo y Sociedad n.º 9-10) e o Rev. Key Yuasa, do Brasil, secretário de estudos do *Ad Hoc Committee*, prepara um livro sobre o mesmo grupo no Brasil. Atribui-se o crescimento do pentecostismo (mais de um milhão no Chile) ao seu espírito nacionalista, popular, missionário e financeiramente auto-suficiente.

FEDERAÇÃO PROTESTANTE FRANCESA PROTESTA CONTRA TESTES NUCLEARES

O Conselho da Federação Protestante Francesa lançou veemente protesto contra o programa de testes nucleares do governo francês, agora sendo executado no Sul do Pacífico. E declara: "Porque Deus manifestou seu amor pelos homens através de Jesus Cristo, este Conselho está convencido de que nenhum argumento político pode justificar ameaça tão grande ao futuro da humanidade".

REFORME CRÍTICA FILME EVANGELÍSTICO DE BILLY GRAHAM

Billy Graham e sua equipe, acabam de produzir um filme — *Juventude Insubmissa* — que *Réforme*, o conhecido semanário protestante francês, critica do ponto de vista técnica e teológico: construção simplista, *binário* (opondo o bem mesmo virtual ao mal mesmo inconsciente), pobreza de linguagem, falta de imaginação. O sexo, no filme, representa a própria imoralidade. Diz J. F. Herouard, autor da crítica: "Esperava que a *loucura da evangelização* jamais pudesse ser confundida com uma submissão inteiramente moralista".

NÃO CATÓLICOS CONFERÊNCIA PASTORAL EM CARACAS

Uma semana de conferências pastorais, patrocinadas pela revista teológica **Nuevo Mundo**, católica, realizou-se em Caracas em abril p.p. 138 pessoas participaram da Conferência, cujo propósito foi estudar a Palavra de Deus e sua relação com a prática e o desenvolvimento da fé cristã no mundo. O prof. Miguel Adler, representando a fé judaica, falou sobre a "Bíblia em Israel"; e o Rev. Robert Huebner, do Sinodo Luterano (Missouri) apresentou "A Bíblia e a Reforma". Foi a primeira vez que não católicos são oficialmente convidados para participarem de uma Conferência desse tipo na Venezuela.

SECRETÁRIO LATINO AMERICANO VISITA UCEB

De 10 a 13 de junho esteve em São Paulo, para contato com o Conselho e Secretários da UCEB, o secretário para a América Latina da Federação Mundial de Estudantes Cristãos (FUMEC), sr. Leonardo Franco. Discutiu-se com ele, particularmente, o relatório da "Consulta Nacional da UCEB" (realizada em São Paulo a 7, 8 e 9 de abril, e que contou com a presença de cerca de 70 participantes entre estudantes e profissionais). Este relatório é a expressão da vida do movimento nestes últimos anos e diz bastante do esforço que se tem feito a fim de se adequar às novas necessidades do movimento estudantil brasileiro do qual a UCEB participa. O problema das relações internacionais da UCEB também foi examinado, especialmente tendo em função de suas responsabilidades diante dos demais movimentos estudantis cristãos de América Latina.

CONGRESSO DA ULAJE: VIVENDO ENTRE OS TEMPOS

De 27 de julho a 6 de agosto realizou-se na Universidade Interamericana de Porto Rico novo Congresso da ULAJE, com o tema central **Vivendo entre os tempos**. Os seminários tratam de temas atuais: Vocações técnicas em economias subdesenvolvidas, conflitos de gerações no mundo e na Igreja, renovação ou eclipse do matrimônio (sexo e responsabilidade). Waldo Cesar, que foi o segundo presidente da ULAJE (1951), estará presente representando ISAL.

CONFIRMAÇÃO NA ALEMANHA ORIENTAL

(**L'Illustré Protestante**, maio) — A cerimônia da profissão de fé ou "confirmação" — como se diz na Europa — sofreu algumas alterações na Alemanha Oriental. Depois de aulas de instrução catequética, os jovens serão admitidos à Santa Ceia e, durante dois ou três anos seguintes, participarão de retiros com discussão e reflexão sobre a forma cristã de testemunho e vida no mundo atual. A "consagração do jovem", instituída pelo regime socialista vigorante foi declarada incompatível com a participação no Corpo de Cristo, pois ela pressupõe uma concepção ateísta da vida humana.

CMI E DESARMAMENTO

O Comitê Central do CMI convocou suas igrejas-membro a que prestigiassem a proposta existente para uma Conferência Mundial de Desarmamento. Esta conferência, que tem o endosso das Nações Unidas, será realizada em 1967. O Comitê Central viu nesta conferência a possibilidade de trazer a China Comunista à mesa-redonda das nações, num esforço de envolvê-la também nas negociações a favor da paz mundial.

NOMEADOS OITO OBSERVADORES CATÓLICOS A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE IGREJA E SOCIEDADE

Acabam de ser divulgados os nomes dos oito observadores oficiais católico-romanos que estarão presentes à Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, promovida pelo Conselho Mundial de Igrejas. Desde 1961 tem havido observadores católico-romanos em todas as grandes reuniões do Conselho Mundial de Igrejas; esta, no entanto, é a delegação mais numerosa e representativa, nomeada pelo Secretariado do Vaticano para a promoção da Unidade Cristã. Note-se que, igualmente, estiveram presentes às sessões do Concílio Vaticano II observadores do Conselho Mundial de Igrejas.

Entre os observadores nomeados destacam-se os nomes do Rev. François Houtart, diretor do Centro de Pesquisas sócio-religiosas de Louvain, Bélgica, Rev. Monsenhor Charles Moeller, de Roma, e Rev. Edward Duff, S. J. representante oficial do Secretariado do Vaticano à III Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, em 1961 e autor do livro *Pensamento Social do Conselho Mundial de Igrejas*.

AÇÃO CONJUNTA DAS IGREJAS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS

Líderes e teólogos protestantes, ortodoxos e católico-romanos, assim como cientistas sociais recomendam o estabelecimento imediato de estudos conjuntos programas de ação por suas respectivas igrejas para o combate aos males sociais. Enumeram, entre outros, as relações raciais, problemas de desenvolvimento cultural, social e econômico, ação em favor da paz, "presença em organizações internacionais".

Estas declarações, agora tornadas públicas representam o resultado dos trabalhos de duas reuniões reservadas, realizadas em março de 1965 e fevereiro de 1966, sob os auspícios do Conselho Mundial de Igrejas e do Secretariado do Va-

G E N T E

Rev. Joaquim Beato e Francisco Pereira de Souza, da Igreja Presbiteriana, participarão da Conferência da ULAJE, em Porto Rico, em agosto, o primeiro como preletor e o segundo como presidente daquela organização.

Rev. Zwinglio Mota Dias e esposa transferiram-se para Montevidéu, Uruguai, em maio p.p., onde passarão a trabalhar.

Rev. Brady Tyson, missionário metodista, que em maio foi obrigado a deixar o Brasil, está com sua família em Nova York, lecionando no Departamento de Ciência Política da Universidade de Long Island.

Dra. Esther de Figueiredo Ferraz, reitora da Universidade Mackenzie, foi convidada pelo Sr. Ministro da Educação, para ocupar o cargo de Diretora do Ensino Superior daquele ministério.

Dr. Osvaldo Müller, presidente do Instituto Mackenzie, é hoje o Secretário da Justiça do Governo do Estado de São Paulo. Sua posse foi concorridíssima e grandes elogios foram feitos à sua pessoa e à sua cultura jurídica.

Profa. Dinorah Vital Brasil, uma das coordenadoras educacionais do Colégio Bennett, viajou para a Itália, nestas férias, para estar com sua filha, radicada naquele país.

Rev. Lemuel Nascimento completou o "Master" em Teologia e participou do Ecumenical Fellows Program. Partiu a 22 de junho de Nova York para Amsterdam em viagem de estudos que incluirá a África.

ticano para a Promoção da Unidade Cristã. Participaram do encontro 19 católicos-romanos e 25 representantes do Conselho Mundial de Igrejas.

Salientaram igualmente a necessidade de criação de centros conjuntos de pesquisas em ciências humanas, filosofia e teologia, assim como o intercâmbio entre faculdades de teologia e escolas de ciências sociais. Recomendaram a organização de uma comissão conjunta da Igreja e Sociedade para o estudo, estatísticas, documentação e publicação dos resultados destes esforços.

O Cristão nas Revoluções Técnicas e Sociais do Nosso Tempo

“Desde a última Conferência de Igreja e Sociedade (Oxford, 1937) o mundo passou por várias revoluções. As mais fundamentais são as que deram como resultado os avanços feitos pela ciência nuclear e a tecnologia, assim como o despertar de novas classes, povos e raças que têm agora o senso de dignidade humana e compreensão da sua missão histórica no mundo” — disse M. M. Thomas, da Índia, presidente do Comitê Organizador da Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, que agora (12-26 de julho) se realiza em Genebra.

Temos noticiado com freqüência o grande encontro ecumênico do Conselho Mundial de Igrejas. A sua representatividade confessional e nacional, e o nível de pessoas realmente envolvidas em situações concretas, dá à Conferência de Genebra dimensão marcante e decisiva para o futuro das Igrejas preocupadas com um testemunho mais vivo na sociedade contemporânea. A América Latina está mais representada do que nunca (35 delegados) e o Brasil participa com 14 pessoas.

Fato inédito, um grande jornal brasileiro está dando cobertura à reunião — o que é bastante para demonstrar que iniciativas deste gênero já alcançam e interessam o nosso mundo secular. Pode dizer-se que na área da técnica e da sociologia, o CMI soube reunir cristãos de todo o mundo num programa à altura da hora que atravessamos. E isto por si só é uma forma inequívoca de testemunho. Visser't Hooft, ex-secretário-geral do CMI, disse que a Conferên-

cia contribuirá grandemente para a “elaboração de uma base comum para as tarefas dos cristãos no mundo”. Não é sem propósito que os quatro grandes temas focalizados na reunião tratem dos mais importantes e históricos problemas da atualidade: 1) desenvolvimento econômico numa perspectiva mundial, 2) natureza e função do estado numa era revolucionária, 3) a procura de novas formas de cooperação internacional num mundo pluralista e 4) o homem e comunidade numa sociedade em mudança.

Não cabe aqui uma análise desses quatro grandes temas. Podemos apenas afirmar que nenhuma dos assuntos aí levantados é irrelevante para a situação brasileira, embora devam ser trazidos ao nível da realidade em que vivemos. Certamente servirão de referência básica à reflexão e ação. Como? Através de que instrumentos?

Aí está o principal desafio. Parece-nos que a recente organização da Comissão Nacional de Igreja e Sociedade, oferece meio bastante eficaz de tomar o trabalho de tantos teólogos e leigos competentes e torná-lo a fonte de novas indagações sobre a nossa própria realidade. O que isto significa em termos de método de trabalho, força criadora e motivação é quase imprevisível. Tudo parece indicar que na relação igreja-sociedade está um dos mais poderosos instrumentos de renovação da Igreja e... da Sociedade.

Trata-se de tomar a sério a revolução que o Cristo anunciou. Não basta que a Igreja exista sob a forma de templos e instituições. Ela deve ser o lugar onde nos preparamos para viver no mundo e nele dar testemunho de nossa fé. Chegará o dia em que movimentos como Igreja e Sociedade estarão de tal modo incorporados na vida da paróquia local que não seja necessário criar organizações paralelas?

Não é muito difícil responder: ou esse dia chega ou a atual estrutura da Igreja perderá cada vez mais a sua significação e o seu lugar. Não basta dizer Senhor, Senhor.